

BOLETIM SÃO JOÃO

Novembro/Dezembro de 2022



X ECOB-RJ debate a gestão dos recursos hídricos com participação do Comitê Lagos São João



COMITÊ DE BACIA
**LAGOS
SÃO JOÃO**

CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**

Comitê Lagos São João participa do X Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro

Evento teve objetivo de debater a gestão compartilhada da água e trocar experiências sobre recursos hídricos

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) participou da 10ª edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB-RJ), no município de Vassouras. O Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, anualmente, organiza o evento com o objetivo de debater a gestão compartilhada da água, divulgar programas e planos de ação em andamento e trocar experiências sobre recursos hídricos.

Com a temática "Rios em Nossas Vidas: O Desafio de Regular - a Mobilização, Comunicação e Educação para Regulação das

Águas", a programação foi de 30 de novembro a 3 de dezembro.

Uma das atividades realizadas foi uma roda de diálogo sobre o tema "Os percursos da educação ambiental nos CBHS do RJ". Também foram ministradas palestras sobre "Métodos para definição de trechos de monitoramento com foco no enquadramento", "Simulação de estação de tratamento de água", "A importância do monitoramento da governança para garantir a segurança hídrica" e "Cartografia social e mapeamento participativo para revitalização dos cursos hídricos", entre outras.

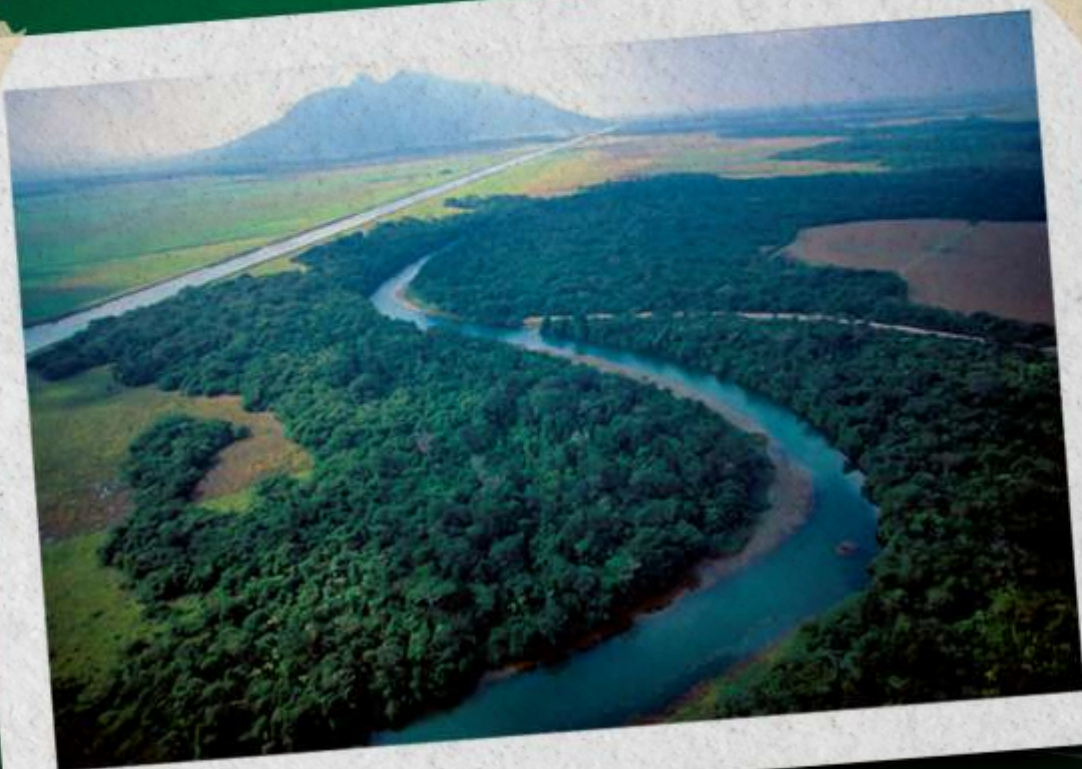


Estiveram presentes no evento o presidente do CBH Lagos São João, Eduardo Pimenta, o secretário geral, Leandro Coutinho, além de outros diretores, coordenadores e membros: Dalva Mansur, Edna Calheiros, Dulce Tupy, Irene Mello, Jorge Mello, Gabriela Conceição, Vinicius Mendes, Nelson Cordeiro, Francisco Guimarães, Sandra Bárbara e Mario Flavio.

Também estiveram presentes o coordenador-geral do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas

(FNCBH), Luiz Carlos Souza Silva, o coordenador-geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, José Arimathéa Oliveira, e o coordenador-adjunto, João Siqueira, além da vice-prefeita de Vassouras, Rose Silva, do reitor da universidade de Vassouras, Marco Antônio Soares de Souza, do presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Philipe Campello, da presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Mayná Coutinho, e de diversos membros dos Comitês de Bacia do estado.





Projeto Revivendo Águas Claras e a conservação dos rios

A conservação dos mananciais é fundamental para a vida no Planeta Terra, tanto para o fornecimento de água visando o consumo humano, como para o equilíbrio da natureza de forma geral.

Uma das maiores necessidades, objetivando a conservação dos rios, é a proteção das matas ciliares. São elas que garantem a qualidade da água, a proteção da vida selvagem e a proteção contra o assoreamento dos corpos hídricos.

Pensando nisso, o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, em parceria com o Instituto de Pesquisas e Educação Para o Desenvolvimento Sustentável (IPEDS), a Agência Reguladora de Energia e Saneamento

Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e as concessionárias Águas de Juturnaíba e Prolagos, desenvolveu uma ação de educação ambiental como parte do projeto Revivendo Águas Claras.

O projeto promoveu a mobilização de proprietários de terras para participarem das atividades de restauração da mata atlântica. Também foi criado um banco de áreas para a recomposição da vegetação nativa, além de ações reflorestamento nas nascentes da Bacia e na Represa de Juturnaíba e ações educação socioambiental. O projeto já reflorestou mais de 10 hectares e envolveu mais de 1.000 pessoas em ações educativas.

Como funciona uma Estação de Tratamento de Esgoto



O tratamento de efluentes tem como objetivo reduzir a carga contaminante dos esgotos, de forma a viabilizar o lançamento do efluente tratado em condições que permitam a manutenção da qualidade do corpo receptor e da saúde humana, seguindo os padrões exigidos pelos órgãos ambientais. Os processos de tratamento podem ser físicos, químicos e biológicos e se dividem em níveis, de acordo com seu

grau de remoção de poluentes.

O tratamento do esgoto consiste, em sua etapa preliminar, na remoção de sólidos grosseiros e de areias, através de mecanismos físicos (gradeamento, sedimentação e outros). Essa remoção facilita o transporte da carga orgânica de uma forma mais líquida pelas bombas e tubulações, evitando obstruções e danos, e proporciona um melhor desempenho nos processos subsequentes.



Os processos seguintes dependem da tipologia do sistema de tratamento e podem ser divididos em três níveis: primário, secundário e terciário, de acordo com o grau de poluentes que se deseja remover.

Primário

No sistema primário ocorre a remoção dos sólidos suspensos e sedimentáveis. É um método simples e prático, em que a mistura fica parada por algum tempo e, devido a isso, as impurezas se depositam no fundo do recipiente, formando o lodo primário bruto.

Secundário

No sistema secundário, a remoção da matéria orgânica dissolvida ocorre por meio de processos biológicos. Neste

modelo, um conjunto de microrganismos consome a matéria orgânica, removendo-a do esgoto. Esta etapa geralmente é constituída pelo processo de Lodos Ativados, reatores aeróbios com biofilmes, lagoas de estabilização, entre outros, que podem ser combinados entre si, acelerando a decomposição dos poluentes orgânicos que ocorre de forma natural.

Terciário

O tratamento terciário tem como finalidade a remoção de microrganismos, nutrientes (nitrogênio e fósforo), e outras substâncias que possam estar contidas no esgoto. Os processos mais utilizados são: cloração para desinfecção; ozonização para desinfecção e/ou remoção de substâncias orgânicas complexas, entre outros.

Período de defeso da Lagoa de Araruama chega ao fim com resultados positivos

Durante três meses ficaram proibidas as atividades pesqueiras em toda a extensão do ecossistema

O período de defeso da Lagoa de Araruama deste ano foi considerado um sucesso pelo Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João. O período de proibição total da pesca no ecossistema ocorreu durante os meses de agosto, setembro e outubro.

O defeso da Lagoa de Araruama é realizado anualmente, proporcionando o restabelecimento do estoque pesqueiro natural e evitando que a captura do pescado esteja acima da capacidade de reposição. A determinação está prevista na Instrução Normativa Interministerial Nº 02, de 16 de maio de 2013 – dos Ministérios da Pesca e Aquicultura e do Meio Ambiente (MPA/MMA).

Alteração no período de defeso

No mês de agosto deste ano, através da Portaria nº 1.217, publicada pelo

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ficou definido que o período de defeso dos crustáceos, quando é proibida a sua pesca, passará a ser de 1º de abril a 30 de junho. Com a mudança, que passa a valer a partir do próximo ano, a proibição para pesca dos camarões e dos peixes ocorrerão em períodos diferentes.

Essa alteração é resultado de esforços conjuntos entre o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ), o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ) e o setor pesqueiro artesanal, a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP), além de pesquisadores.

A revisão baseou-se em dados científicos sobre a biologia dos camarões e o conhecimento tradicional das comunidades pesqueiras.





Conheça o Estatuto da Terra

Instituído em 1964, o Estatuto teve o objetivo de executar a primeira reforma agrária no país, com o intuito de promover uma melhor distribuição de terra, com aumento da produtividade e o desenvolvimento da agricultura familiar.

A conquista foi de grande relevância para promover a justiça social e destacar a importância da relação entre as pessoas e a natureza.



Consórcio e Comitê Lagos São João participam de reunião no Palácio Guanabara

Reunião abordou a revisão dos contratos de concessão dos serviços públicos de saneamento na região

O Comitê Lagos São João (CBHLSJ) participou de uma reunião, no dia 06 de dezembro, sobre a Revisão Quinquenal dos contratos de concessão para prestação do serviço público de saneamento nos municípios da Região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro. O encontro, realizado no Palácio Guanabara, na capital do Estado, abordou as metas a serem realizadas nos próximos cinco anos pelas concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba.

Durante a reunião, a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera) anunciou que vai inaugurar uma sede em Iguaba Grande, com objetivo de atender com mais proximidade às concessionárias e aos municípios da Região dos Lagos. Além disso, deu aval para uma série de intervenções em Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

Esta foi a quarta revisão dos contratos, que é feita a cada cinco anos. O encontro teve a participação dos prefeitos de São Pedro da Aldeia, Carlos Fábio da Silva, Cabo Frio, José Bonifácio; Armação dos Búzios, Alexandre de Oliveira Martins; Saquarema, Manoela Ramos; Araruama, Lívia Soares; e Silva Jardim, Maíra Branco, além dos secretários de Meio Ambiente de Iguaba Grande, Vinícius Lavalle, e de Arraial do Cabo, Jorge Augusto da Costa.

Participaram ainda a secretária executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, Adriana Saad, o diretor do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, Leandro Coutinho, o diretor da Concessionária Águas de Juturnaíba, Carlos Alberto Vieira Contijo, o diretor presidente da Prolagos, Pedro Freitas, e o conselheiro presidente da Agenera, Rafael Carvalho de Menezes.



Endereço

Rodovia Amaral Peixoto Km 106
Balneário | São Pedro da Aldeia

Contatos

(22) 2627-8539
(22) 98841-2358

cbhlagossaojoao@gmail.com
www.cbhlagossaojoao.org.br



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**